INSTITUTO INFNET

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

GRADUAÇÃO EM GESTÃO



PROJETO DE BLOCO

ARQUITETURA DE INFRAESTRUTURA DE APLICAÇÕES

ALUNO: Alfredo Vieira Negraes Simões

E-MAIL: alfredo.simões@al.infnet.edu.br

TURMA: GGTI - NOITE



CURSO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Alfredo Vieira Negraes Simões

Projeto de Bloco

ARQUITETURA DE INFRAESTRUTURA DE APLICAÇÕES

Rio de Janeiro

2018

Alfredo Vieira Negraes Simões

Projeto de Bloco

ARQUITETURA DE INFRAESTRUTURA DE APLICAÇÕES

Construção do projeto referente as disciplinas Virtualização de Desktop e Aplicações e Arquitetura de Infraestrutura de Aplicações da graduação em Gestão de Tecnologia da Informação apresentado ao Instituo INFNET como requisito parcial para a obtenção de grau na disciplina.

Projeto de Bloco

Arquitetura de Infraestrutura de Aplicações

Orientador: Carlos Nilton Araújo Correa

Rio de Janeiro

SUMARIO

I.	INTRO	DUCÃO	6
II.	OBJET	IVO	6
III.	JUSTIF	FICATIVA	6
CO	NTEXT	0	7
	1. EN	NTERPRISE RESOURCE PLANNING: ODOO	7
	1.2.	CARACTERÍSTICAS DE DESENVOLVIMENTO	8
AR	QUITET	ΓURA RECOMENDADA	11
	2. I	NFRAESTRUTURA DOCKER	11
	2.1.	REQUISITOS DE SISTEMA	12
	2.2.	CONFIGURAÇÃO	13
AR	QUITE1	ΓURA ALTERNATIVA	14
	3. I	NFRAESTRUTURA VMWARE	14
	3.1.	REQUISITOS DE SISTEMA	15
	3.2.	CONFIGURAÇÃO	18
PL.		MENTO	
	4. (CRONOGRAMA	19
	4.1.	GRAFICO DE GRANTT	19
DE	SENVOI	LVIMENTO & EXECUÇÃO	20
	5. I	NSTALAÇÃO: ODOO	20
	5.1.	ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO	20
	5.2.	EXECUÇÃO ANSIBLE	23
VE	RIFICA	ÇÃO	25
		CONECTIVDADE	
		OOCKER	
		POSTGRESOL	26

BIBL	IOGR	AFIA	36
CON	CLUSE	<i>1</i> U	33
CON	CT TIG?		35
	8.4.	REPOSITÓRIO POPULADO	32
	8.3.	VERSIONAMENTO	31
	8.2.	GITHUB: COMMIT & PUSH	30
	8.	GITHUB: REPOSITÓRIO DE CÓDIGO FONTE	28
DOC	UMEN	TAÇÃO	28
	7.2	ODOO	27

I. INTRODUCÃO

Construção de um Estudo de Caso sobre automatização e gestão através do uso da ferramenta ANSIBLE para instalação e configuração de um Sistema Distribuído.

II. OBJETIVO

Demonstrar conhecimento sobre:

- Propor soluções de arquitetura de infraestrutura para aplicações de acordo com o cenário.
- Utilizar ferramentas de automação de instalação de aplicações
- Levantar requisitos para um projeto de infraestrutura para aplicações

III. JUSTIFICATIVA

Permitir vivência simulada em uma situação problema e condução do processo de mudança para desenvolvimento de solução.

CONTEXTO

O presente projeto foi elaborado para o ambiente de uma pequena empresa que encontra dificuldades organizacionais e de gestão pela adoção de uma série de sistemas dispersos (com requisitos variados, pouca integração, etc) deseja mudar sua abordagem para centralizar e integrar sua gestão em sistema ERP coeso, porém on-premises, isto é, de servidor e recursos de TI hospedados e de gestão direta na própria empresa, devido a sua cultura e alguns requisitos legais, como são uma pequena empresa desejam faze-lo pelo menor custo e/ou consumo de recursos possível à tal adoção.

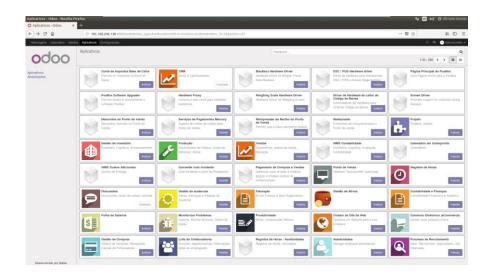
1. ENTERPRISE RESOURCE PLANNING: ODOO

O Odoo é uma ferramenta Open Source (disponível sob a GNU General Public License – Affero) de gestão empresarial ERP bem abrangente, dente suas áreas funcionais podemos destacar contabilidade gerencial, contabilidade, gerenciamento de materiais, gestão de vendas e compras, tarefas automatizadas, gestão de recursos humanos, marketing, help desk, e ponto de venda, sua estrutura é modular, contando com 350 módulos disponíveis, totalmente baseado em arquiterura MVC (Model-View-Control) para a relação cliente-servidor.

1.2. Características de Desenvolvimento



O Odoo é altamente personalizável, sendo estas feitas a partir a seleção dos módulos que estão sendo carregados.



Em linhas gerais cada módulo Odoo pode conter elementos tais como:

- Objetos de negócios Declarados como classes de Python, esses recursos são automaticamente persistidos por Odoo com base em sua configuração;
- Arquivos de dados Arquivos XML ou CSV que declaram metadados (visualizações ou relatórios), dados de configuração (parametrização de módulos), dados de demonstração e etc;
- Controladores da Web Manusear pedidos de navegadores da Web;
- Dados da web estática Imagens, arquivos CSS ou javascript usados pela interface web ou site.

Existem variadas formas de se implementar o Odoo, podendo ser instalado ou não, variando conforme cada caso de uso pretendido, dentre as opções temos:

Online: consiste na maneira mais fácil de se utilizar, quer para teste ou execução real, totalmente gerenciado pela Odoo SA, trata-se da plataforma o SaaS da Odoo.

Pacotes de instalação: Odoo fornece instaladores para diferentes sistemas operacionais, tanto para as versões da Comunidade (open) quanto da Enterprise (comercial),

Instalação de fonte: permite maior flexibilidade em relação a instalações via pacotes, possibilitando substituir as configurações, usando parâmetros de linha de comando sem precisar editar um arquivo de configuração, bem como permitindo a execução de várias versões Odoo em um mesmo sistema, voltado especialmente para o desenvolvimento e personalização

Instalação via Docker: utilização do Odoo (e do Postgresql) dentro da estrutura de containers, utilizando isoladamente esses recursos com base em um kernel em comum (entre host e container), não sendo necessário a utilização de ambiente um de virtualização tradicional, com um S.O. no qual se instala a aplicação.

Todas elas segundo o seguinte padrão arquitetural:

Odoo Server – Camada de Aplicação

Pode-se dizer que esta camada é o núcleo do sistema, nela estão os elementos lógicos pertinentes ao negócio, suas funcionalidades existem para suportar e apreender as regras de negócio, nela ficam as instruções, funções, métodos, códigos e etc. para todo o sistema, seu foco não está na interface, ou nos dados, mas na lógica.

Odoo Database (PosgreSQL) - Camada de Banco de Dados

Esta camada recebe o papel computacional de repositório estruturado dos dados pertinentes ao sistema, implementação pelo PostgreSQL, um sistema gerenciador de banco de dados objeto (relacional), sendo este responsável por responder a demanda de instruções tais como:

- DML (Data Manipulation Language), isto é, utilizadas para o gerenciamento de dados dentro de objetos do banco, por exemplo, SELECT, INSERT, UPDATE, DELETE e etc;
- DDL (Data Definition Language) isto é, utilizadas para definir a estrutura de banco de dados ou esquema, por exemplo, CREATE, ALTER, TRUNCATE e etc.

- DCL (Data Control Language), isto é, utilizadas para definir privilégios de acesso declarações por exemplo, GRANT, REVOKE e etc.
- TCL (Transaction Control Language), isto é, utilizadas para gerenciar as mudanças (feitas por instruções DML), por exemplo, COMMIT, ROLLBACK e etc.

Desta forma alterações e manipulações dos dados são praticadas sem que seja necessário alterar todo o restante da arquitetura para tal.

Odoo Interface Web – Camada de Apresentação

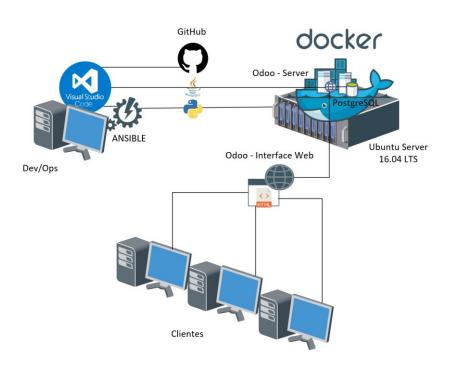
Esta camada é a interface direta entre o usuário e o sistema, por meio dela que ocorre a interação dos indivíduos com suas demandas e necessidades com as funcionalidades e soluções que o sistema oferece.

ARQUITETURA RECOMENDADA

Visto o modelo on-premises modelo tende a exigir investimento inicial mais alto na compra de hardware e software, bem como em alguns casos existe a necessidade de contratar profissionais capacitados para gerenciar o ambiente interno, optou-se por tecnologias em sua maioria Open Source, como: Sistema Operacional (Ubuntu Server), Implementação de Contêineres (Docker), ERP (Odoo) e Orquestração (Ansible), com um pequeno investimento no Gerenciamento de Código-fonte (GitHub), sendo em sua a maior o investimento na aquisição de novo Hardware (servidor) em substituição ao legado, que já estava apresentando problemas para atender a demanda existente, bem como reduzir a carga sobre as estações de trabalho que também executavam muitas da aplicações; quanto a possibilidade de contratação profissionais se optará pelo 'Outsourcing' para as atividades pontuais.

2. INFRAESTRUTURA DOCKER

O diagrama a baixo apesenta visão simplificada e condessada das infraestruturas de desenvolvimento e operações com base na adoção de uma perspectiva DevOps da implantação no ambiente empresarial.



2.1. Requisitos de Sistema

2.1.1. Hardware

Considerando que o uso do sistema Odoo está associada ao uso de contêiner recomenda-se como referência o mínimo de Hadware similar ao servidor:

O PowerEdge R630 oferece densidade e produtividade, performance de 2 U em um chassi compacto de 1 U, parte da 13ª geração de servidores PowerEdge, o R630 é ideal para virtualização, gerando grandes bancos de dados transacionais ou executando aplicativos de negócios.



PowerEdge R630 - \$8,094.40					
CPU	2 x Intel® Xeon® E5-2640 v4 2.4GHz,25M				
	Cache,8.0GT/s QPI,Turbo,HT,10C/20T (90W) Max Mem				
	2133MHz				
RAM (Minimum)	2x 32GB RDIMM, 2400MT/s, Dual Rank, x4 Data				
	Width				
Add-in Network	1 x Intel Ethernet I350 QP 1Gb Network Card				
Disk	4 x 800GB Solid State Drive SATA Read Intensive				
	MLC 6Gbps 2.5in Hot-plug Drive, S3520				

Os requisitos de hardware para o Odoo tendem a variar, visto que deve ser considerado o número de clientes que irão acessar o sistema e consumir seus recursos, havendo uma escalada de requisitos, segundo a seguinte logica:

Um mínimo de 2 CPUs 64 bits e 2 GB de RAM para atender até 5 usuários Um mínimo de 4 CPUs 64 bits e 8 GB de RAM para atender até 20 usuários

Um mínimo de 8 CPUs 64 bits e 32 GB de RAM para atender mais de 100 usuários.

2.2. Configuração

2.2.1. Servidores

Ubuntu Server – Host Físico (PowerEdge R630 - \$8,094.40)

O Ubuntu Server 16.10 LTD associado ao Docker serão implementados em Host físico, visando melhor aproveitamento dos recursos computacionais e escalabilidade na demanda por serviços.

Odoo Server – Contêiner

O Odoo Server será implementando via contêiner (docker) disponibilizado pelo desenvolvedor da aplicação Odoo, visando simplificação das configurações e dependências, reduzindo cargas adicionais de trabalho de implantação e manutenção.

PostgreSQL SGBD - Contêiner

O PostgreSQL SGBD será implementando via contêiner (docker) disponibilizado pelo desenvolvedor da aplicação Odoo, visando simplificação de configurações e integração de componentes, também de modo a minimizar cargas adicionais de trabalho de implantação e manutenção.

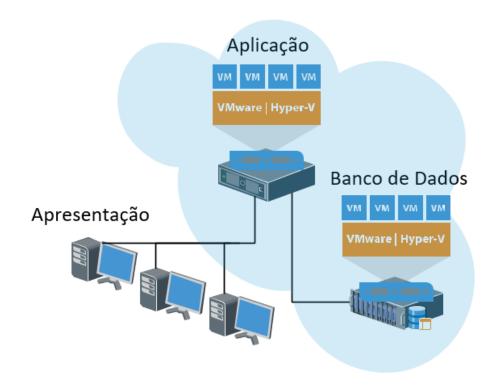
2.2.2. Cliente

Basicamente a única exigência será a existência de navegador web instalada nos dispositivos, visto que a Interface Web do Odoo é suportada por múltiplos navegadores para cada uma de suas versões. Nenhuma distinção é feita de acordo com a versão do navegador para estar atualizado, dentre as opões existentes fora elegida o navegador Mozilla Firefox como padrão, para manter uma experiência mais consistentes nos diferentes dispositivos que farão acesso ao Odoo.

ARQUITETURA ALTERNATIVA

Visto que o modelo on-premises modelo tende a exigir investimento inicial mais alto na compra de hardware e software, bem como em alguns casos existe a necessidade de contratar profissionais capacitados para gerenciar o ambiente interno, optou-se por tecnologias em sua maioria Open Source, como: Sistema Operacional (Ubuntu Server), ERP (Odoo) e Orquestração (Ansible), com um pequeno investimento no Gerenciamento de Código-fonte (GitHub), sendo em sua a maior o investimento na aquisição de novos Hardwares (servidores) em substituição ao legado, que já estava apresentando problemas para atender a demanda existente, bem como reduzir a carga sobre as estações de trabalho que também executavam muitas da aplicações, bem como aquisição das licenças para as soluções de Virtualização VMware; quanto a possibilidade de contratação profissionais se optará por consultores externos para as atividades pontuais.

3. INFRAESTRUTURA VMWARE



3.1. Requisitos de Sistema

3.1.1. Hardware

Considerando que o uso do sistema Odoo está associada ao uso de virtualização recomenda-se como referência 2 Servidores com o mínimo de Hadware similar aos servidores:

O PowerEdge R630 oferece densidade e produtividade, performance de 2 U em um chassi compacto de 1 U, parte da 13ª geração de servidores PowerEdge, o R630 é ideal para virtualização, gerando grandes bancos de dados transacionais ou executando aplicativos de negócios.



	PowerEdge R630 - \$8,094.40				
CPU	2 x Intel® Xeon® E5-2640 v4 2.4GHz,25M				
	Cache,8.0GT/s QPI,Turbo,HT,10C/20T (90W) Max Mem				
	2133MHz				
RAM (Minimum)	2x 32GB RDIMM, 2400MT/s, Dual Rank, x4 Data				
	Width				
Add-in Network	1 x Intel Ethernet I350 QP 1Gb Network Card				
Disk	4 x 800GB Solid State Drive SATA Read Intensive				
	MLC 6Gbps 2.5in Hot-plug Drive, S3520				

O PowerEdge R730, um dos novos servidores PowerEdge de 13ª geração, oferece performance e utilização de armazenamento com uma configuração opcional de armazenamento híbrido no servidor que pode dar suporte ao armazenamento em camadas.



POWEREDGE R730XD - \$11,852.42						
CPU	2 x Intel® Xeon® E5-2650 v4 2.2GHz,30M					
	Cache,9.60GT/s QPI,Turbo,HT,12C/24T (105W) Max Mem					
	2400MHz					
RAM (Minimum)	4x 32GB RDIMM, 2400MT/s, Dual Rank, x4 Data					
	Width					
Add-in Network	2 x Intel Ethernet I350 QP 1Gb Network Card					
Disk	2x 4TB 7.2K RPM SATA 6Gbps 3.5in Hot-plug Hard					
	Drive					
	4x 800GB Solid State Drive SATA Mix Use 6Gbps					
	512n 2.5in Hot-plug Drive,3.5 HYB CARR, Hawk-M4E					

Os requisitos de hardware para o Odoo tendem a variar, visto que deve ser considerado o número de clientes que irão acessar o sistema e consumir seus recursos, havendo uma escalada de requisitos, segundo a seguinte logica:

Um mínimo de 2 CPUs 64 bits e 2 GB de RAM para atender até 5 usuários Um mínimo de 4 CPUs 64 bits e 8 GB de RAM para atender até 20 usuários

Um mínimo de 8 CPUs 64 bits e 32 GB de RAM para atender mais de 100 usuários.

Não podendo também ser desprezadas as necessidades de hardware referentes as plataformas de Virtualização da VMWare:

	Controlador de Serviços de Plataforma	Servidor do vCenter com um controlador de serviços de plataformas embutidos ou externos para um ambiente minúsculo (até 10 hosts, 100 máquinas virtuais)	vCenter Server com um Controlador de Serviços de Plataforma Integrada ou Externa para um Ambiente Pequeno (até 100 Hosts, 1000 Máquinas Virtuais)	Servidor do vCenter com um controlador de serviços de plataforma incorporada ou externa para um ambiente médio (até 400 hosts, 4.000 máquinas virtuais)	Servidor do vCenter com um controlador de serviços de plataformas embutidos ou externos para um grande ambiente (até 1.000 hosts, 10.000 máquinas virtuais)	vCenter Server com um Controlador de Serviços de Plataforma Integrada ou Externa para Ambiente X-Large (até 2.000 Hosts, 35.000 Máquinas Virtuais)
Número de CPUs	2	2	4	8	16	24
Memória	4 GB de RAM	10 GB de RAM	16 GB de RAM	24 GB de RAM	32 GB de RAM	48 GB de RAM

3.2. Configuração

3.2.1. Servidores

1. ESXi – Host Físico (PowerEdge R630 - \$8,094.40)

Odoo Server – Máquina Virtual

Host ESXi executando Máquina Virtual com o sistema operacional Ubuntu Server 16.10 LTD, utilizando o respectivo pacote de instalação e repositórios oficiais pacotes Communtiy para instalação, visando configurações automaticamente de todas as dependências, instalação mais adequada para implantação gradual dos módulos, sendo usado a produção a longo prazo com trabalhos adicionais de implantação e manutenção.

2. ESXi – Host Físico (POWEREDGE R730XD - \$11,852.42)

PostgreSQL SGBD – Máquina Virtual

Host ESXi executando Máquina Virtual com o sistema operacional Ubuntu Server 16.10 LTD, utilizando os respectivos pacotes de instalação e repositórios oficiais pacotes para instalação.

3.2.2. Cliente

Basicamente a única exigência será a existência de navegador web instalada nos dispositivos, visto que a Interface Web do Odoo é suportada por múltiplos navegadores para cada uma de suas versões. Nenhuma distinção é feita de acordo com a versão do navegador para estar atualizado, dentre as opões existentes fora elegida os navegadores Mozilla Firefox como padrão, para manter uma experiência mais consistentes nos diferentes dispositivos que farão acesso ao Odoo.

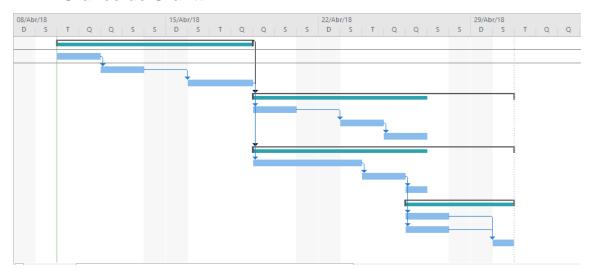
PLANEJAMENTO

4. CRONOGRAMA

Segue a baixo o cronograma simplificado para a realização das atividades de implantação do Sistema Odoo:

Ν	Nome da tarefa	dias	Início	Término	
1	Levantamento de Requisitos	7	Ter 10/04/18	Qua 18/04/18	
2	Entrevista	2	Ter 10/04/18	Qua 11/04/18	
3	Visita Técnica	2	Qui 12/04/18	Sex 13/04/18	2
4	Elaboração de Proposta	3	Seg 16/04/18	Qua 18/04/18	3
5	Planejamento	8	Qui 19/04/18	Seg 30/04/18	1
6	Elaboração da Linha de Base do Escopo	2	Qui 19/04/18	Sex 20/04/18	4
7	Elaboração da Linha de Base do Custo	2	Seg 23/04/18	Ter 24/04/18	6
8	Elaboração da Linha de Base do Cronograma	2	Qua 25/04/18	Qui 26/04/18	7
9	Desenvolvimento & Execução	8	Qui 19/04/18	Seg 30/04/18	1
10	Codificação	3	Qui 19/04/18	Seg 23/04/18	4
11	Debug	2	Ter 24/04/18	Qua 25/04/18	10
12	Implementação	1	Qui 26/04/18	Qui 26/04/18	11
13	Homologação	3	Qui 26/04/18	Seg 30/04/18	
14	Testes: DevOps	2	Qui 26/04/18	Sex 27/04/18	11
15	Testes: Usuários	2	Qui 26/04/18	Sex 27/04/18	11
16	Aceite final	1	Seg 30/04/18	Seg 30/04/18	14;15

4.1. Grafico de Grantt



DESENVOLVIMENTO & EXECUÇÃO

A opção feita foi por uma implementação mínima dos módulos ODOO e baseada na no uso de containers (**Instalação via Docker**) disponibilizados pela própria desenvolvedora, tanto para a aplicação quanto para o banco de dados (PostgreSQL) de modo a garantir uma implantação simples e de menor consumo de recursos computacionais.

5. INSTALAÇÃO: ODOO

A implantação e gerenciamento será realizado através da ferramenta de automatização de tarefas ANSIBLE (usando o ambiente ISE padrão o Visual Studio), sendo possível fazer o deploy de aplicações, provisionando de servidores, automatizar tarefas e outras funções, de modo a facilitar e agilizar o processo de implantação.

5.1. ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO

O Ansible foi escolhido para o desenvolvimento por se tratar de uma ferramenta de automatização criada para gerenciar e executar configurações em múltiplas máquinas de uma vez, tendo entre seus principais atrativos em relação à automação:

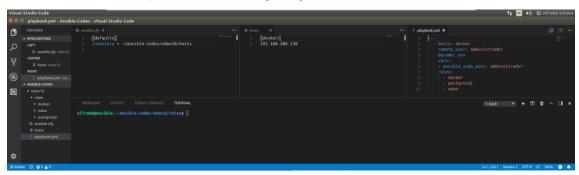
- Linguagem simples, não necessitando de ter um notável conhecimento técnico para entender o que está sendo feito. Pelo fato da linguagem ser de fácil entendimento, é possível começar a criar serviços de automação de forma fácil e rápida.
- Conexão simples, utiliza apenas SSH para se conectar com os servidores e começar a orquestração.
- Execução simples, utiliza do princípio da idempotência, isto é, seus módulos só executarão uma ação caso mude um estado do sistema, caso contrário não tentara executar, passando de instrução a instrução até o fim sem geração de erros reexecução.

Infraestrutura simples, utiliza uma arquitetura sem a presença de agentes
(agentlesss), dessa forma não necessita de uma infraestrutura dedicada,
fazendo com que o processo de automação seja mais eficiente e mais
seguro.

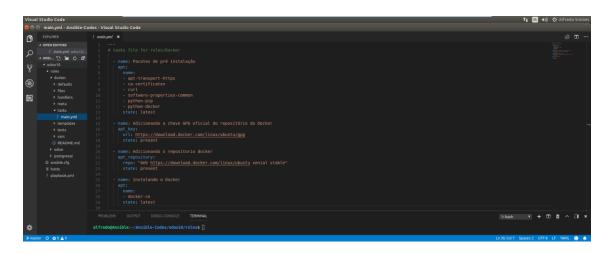
5.1.1. Ansible: Criação da Estrutura de diretórios e Arquivos



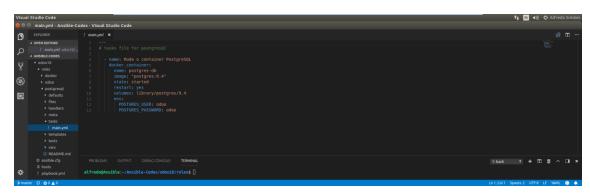
5.1.2. Ansible: Arquivos de Configuração Iniciais



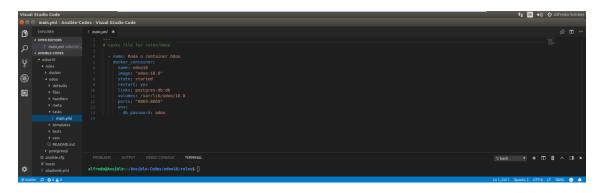
5.1.3. Ansible: Arquivo de Instalação do Docker



5.1.4. Ansible: Arquivo de Execução do Container Postgresql

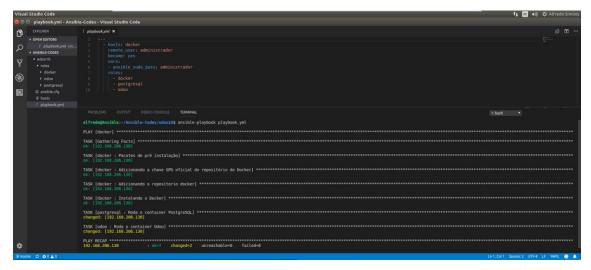


5.1.5. Ansible: Arquivo de Execução do Container Odoo



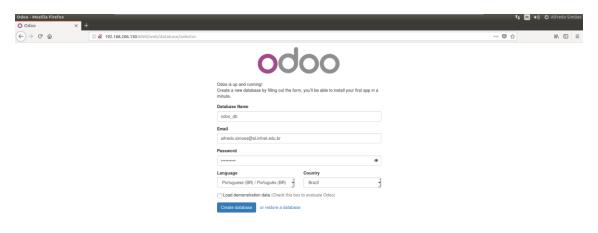
5.2. EXECUÇÃO ANSIBLE

Execução do playbook desenvolvido para a implementação do Odoo:

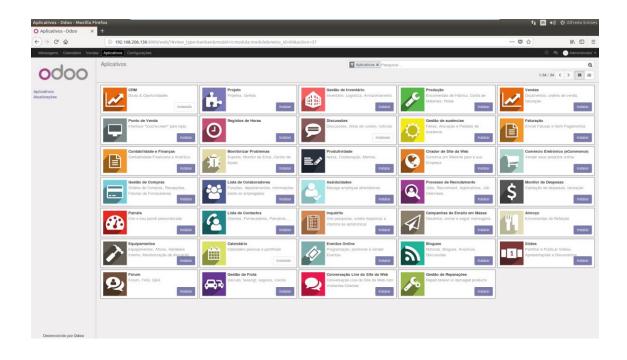


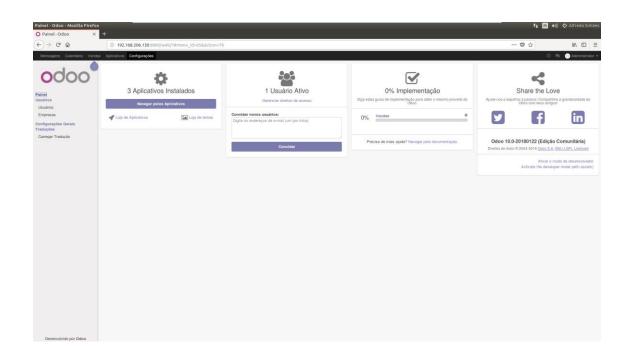
Com o Odoo implementado é possível continuar o processo de configuração da ferramenta, acessível na porta 8069, para tal, é necessário acessar a aplicação utilizando o IP da host (192.168.206.130 – IP fixo) mais a porta, isto é, 192.168.206.130:8069 no endereço do navegador, como se segue a baixo:

5.2.1. Acesso Web Odoo: Criação do Banco de Dados da Aplicação



5.2.2. Acesso Web Odoo: Acesso Administrativo a Aplicação





VERIFICAÇÃO

6. CONECTIVDADE

Verificações da conectividade do servidor:

7. DOCKER

Verificação do Serviço:

```
| Additional content of the content
```

```
In administration productor: - Study docker info

Containers: 2

Study 2

Study 3

Study 4

Study 5

S
```

Verificação das Imagens e Containers:

```
###Interface@booker.--
### IMAGE ID CREATED SIZE
### REPOSITORS
### PAGE GOMMAND
### PAGE G
```

7.1 Postgresql

Verificação dos logs para garantir o Banco de Dados está executando normalmente:

```
Jeaninative/pokern-S

To Circies - To Lon now start the database server using:

postgres - D /var/Lib/postgresql/data - 1 logitle start

MANING: enabling "trust" authentication for local connections
You can change this by additing pg. backcord or using the option -A, or
usiting for server to start-... Locific could not be until The Socket: Cannot assign requested address
HIRT: Is another postmaster already running on port 54327 ff not, wait a few seconds and retry.
Locific solicitates reader programmed profections are now enabled
Locific statement and the statement of the state
```

7.2 Odoo

Verificação dos logs para garantir a aplicação está executando normalmente:

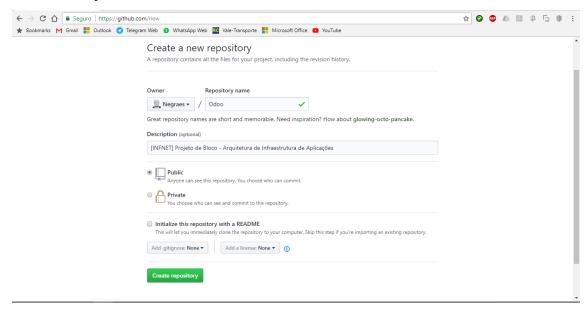
```
### Additional Company of the Compan
```

DOCUMENTAÇÃO

O GitHub é uma plataforma para hospedagem de código-fonte com controle de versão usando o Git, permitindo a desenvolvedores, utilitários ou qualquer usuário cadastrado na plataforma contribuam em projetos privados e/ou Open Source a partir de qualquer lugar do mundo.

8. GitHub: Repositório de Código Fonte

8.1.1. Criação



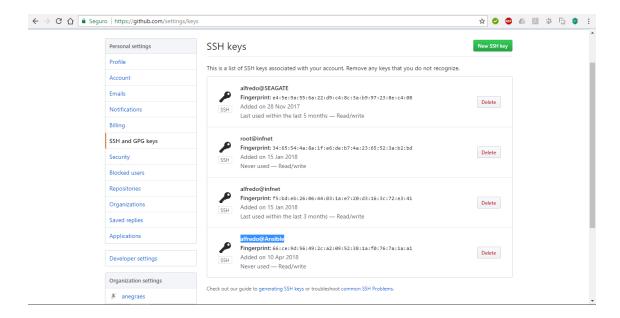
8.1.2. Permissões

Configurações SSH (chaves) para acesso e transferências de códigos fonte:

Host

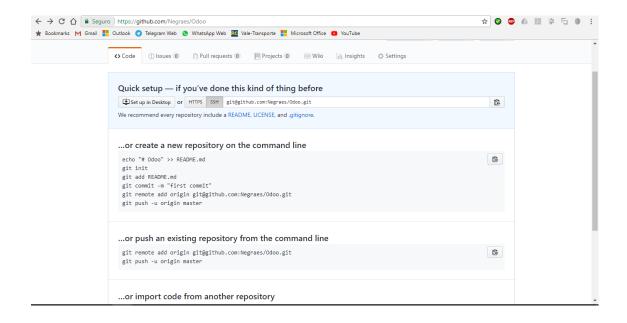


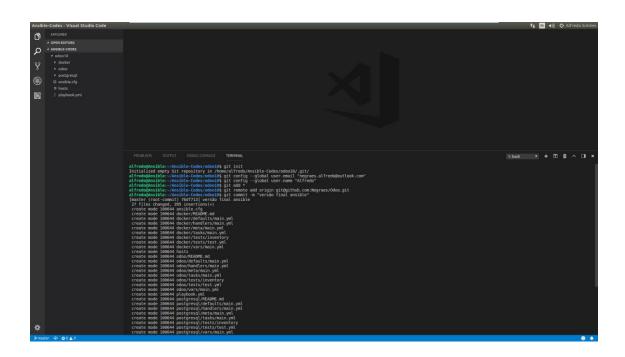
GitHub



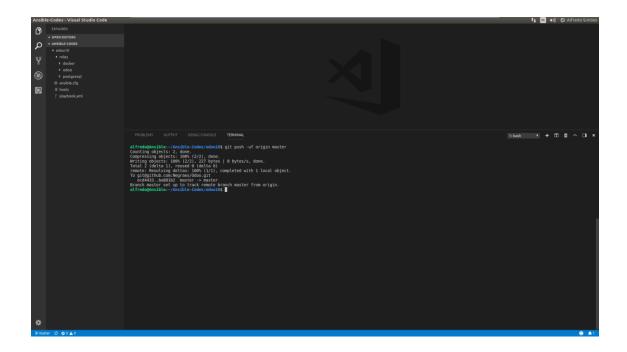
8.2. Github: Commit & Push

8.2.1. Configurações de Sincronização

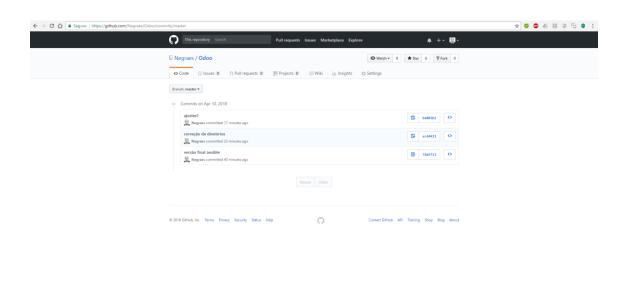




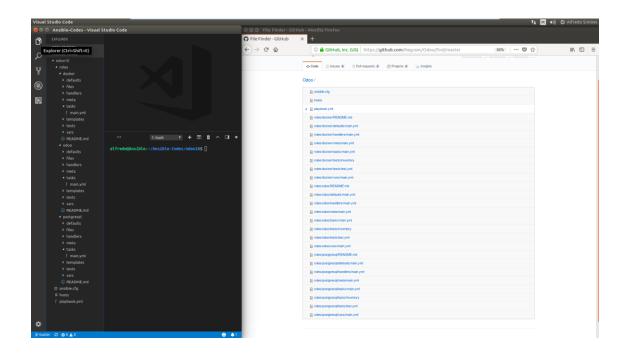
8.2.2. Sincronização com o Repositório:

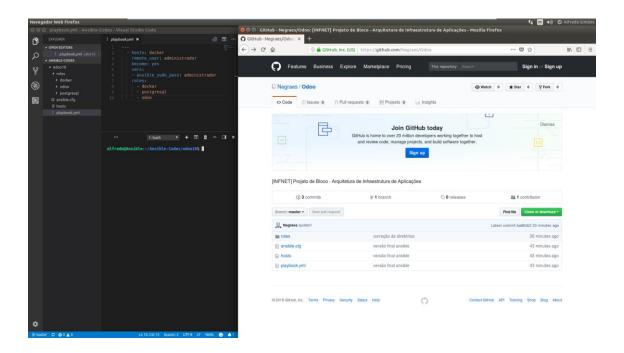


8.3. Versionamento



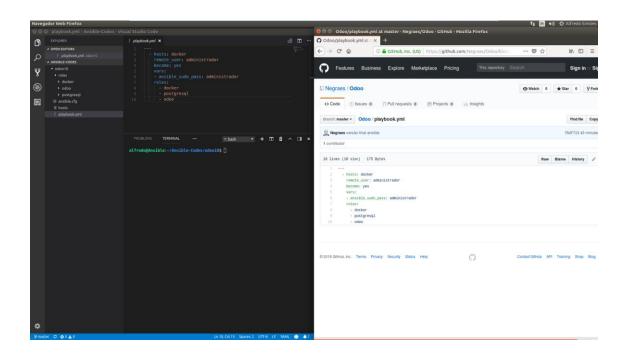
8.4. Repositório Populado



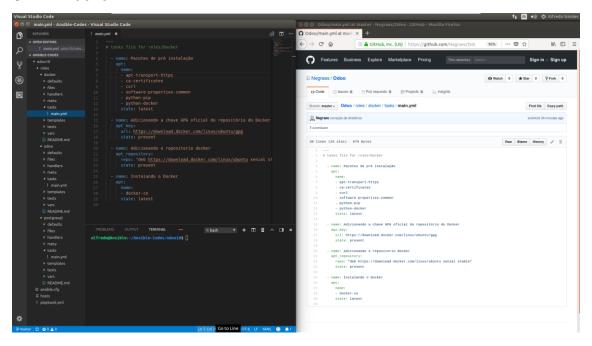


https://github.com/Negraes/Odoo

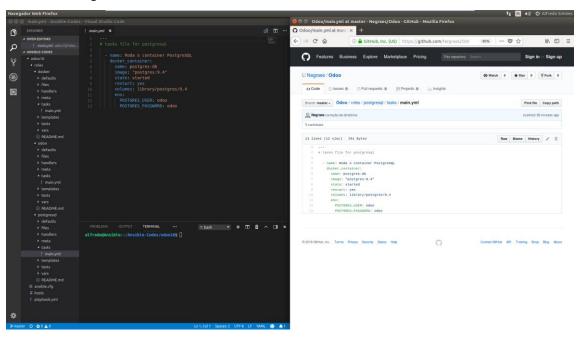
8.4.1. Playbook



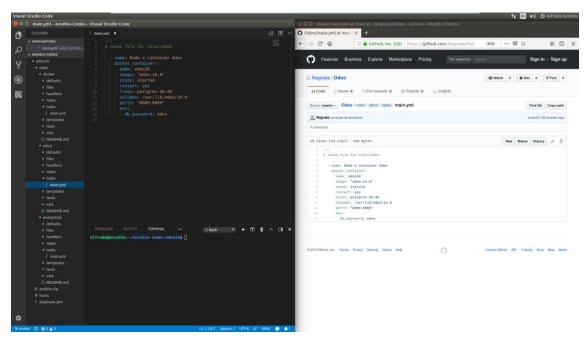
8.4.2. Docker



8.4.3. PostgreSQL



8.4.4. Odoo



CONCLUSÃO

O provisionamento de um servidor de aplicação tende a ser um processo longo e complexo, porém com a associação das tecnologias certas, como uma ferramenta de orquestração como o Ansible e uma de implementação de containers como o Docker pode ser um diferencial na facilitação desse processo inicial e a redução sensível da complexidade e demora para implantação uma vez que se pode reaproveitar o código original que iniciou o processo de base no qual foi modelado, podendo assim ser replicado inúmeras vezes sem erros e com pouca ou nenhuma modificação de ambiente a ambiente.

O custo de recursos que sejam eles computacionais, financeiros ou humanos também é sensivelmente impactado por implantações orientadas em uma perspectiva DevOps associada ao ecossistema Open Source, dispondo ampla gama soluções amplamente testadas, documentadas e muito das vezes optimizadas.

Graças a essas características principais, a execução do presente trabalho transcorreu sem grandes dificuldades e contanto com vastas condições para pesquisa e testes, permitindo, mesmo com imprevistos no cronograma original, a execução conforme e a tempo sem ultrapassar o tempo ou recursos disponíveis.

BIBLIOGRAFIA

- WALKER, Matt. *CEH Certified ethical hacker*. New York: McGraw-Hill, 2014.
- **TIPTON**, Harold F., HERNANDEZ, Steven. *Official (ISC)*² guide to the CISSP CBK. Boca Raton: CRC Press, 2013.
- **PELTIER**, Thomas R. *Information security policies, procedures, and standards: guideline for effective information security management*. Florida: Auerbach Publications, 2002
- ISACA. CERTIFIED INFORMATION SECURITY MANAGER: CISM review manual. ILLINOIS, EUA: ISACA, 2012
- MUNIZ, Joseph; LAKHANI, Aamir. Web Penetration Testing with Kali Linux. Reino Unido: Packt Publishing, 2013.
- **STUTTARD**, Dafydd; PINTO, Marcus. *The Web Application Hacker's Handbook: Finding and Exploiting Security Flaws*. USA: Wiley, 2011.
- **SIQUEIRA**, Luciano Antonio. *Certificação LPI-1 (101 102). Brasil:* Alta Books, 2014.
- **SIQUEIRA**, Luciano Antonio. *Certificação LPI-2 (201 202). Brasil*: Alta Books, 2014.